



(Original em <http://www.itmonline.org/5organs/spleen.htm>)

Tradução
Paulo Henrique Pereira Gonçalves

Supervisão e Revisão :
Ephraim Ferreira Medeiros

Projeto Medicina Chinesa Clássica
<http://medicinachinesaclassica.org>

Baço/Estômago: Visões do Passado

De Wang Kentang e Wu Mianxue, **The Compendium of Traditional Diagnosis (Gu Jin Yitong Zhengmai Quanshu)**, 1601:

O Estômago é chamado de Mar dos Grãos e Líquidos; tudo é assimilado nele. O Baço está encarregado do transporte; tudo se move por meio de suas funções. Absorção e movimento: estas são as ações essenciais que definem o Baço/Estômago como a principal fonte da energia pós-natal que sustenta a vida.

De Li Zhongzi, **A Primer of Medical Objectives (Yizong Bidu)**, 1637:

O que faz do Baço a fonte da energia Pós-natal? Uma vez que uma criança nasce, ela sente fome após um dia sem se alimentar, e morrerá após sete dias sem alimentos. Uma vez que adentramos o domínio do corpo físico, portanto, devemos ser nutridos pelo qi derivado dos alimentos (*gu qi*). Uma vez que os alimentos adentrem o Estômago, ele será transportado para as seis vísceras Fu, e então haverá Qi. Ele será distribuído apropriadamente para os cinco órgãos Zang, e então haverá sangue. Seres humanos devem se apoiar neste tipo de nutrição para manter-se vivo. É por esta razão que o Baço é chamado de fonte da energia pós-natal.

De Cheng Wenyong, **Quotes from Medicine (Yishu)**, 1826:

Tenha consciência de que o Baço não pode ser comparado à um sistema de moinhos ou pilão que mói a comida que chega. Ao contrário, as habilidades do Baço de transformar os alimentos e as bebidas dependem primariamente de sua ação de sucção: prevenir a comida de decair! Cada alimento que adentra o Estômago consiste de Qi e material. A parte material dos alimentos naturalmente descende, enquanto o Qi naturalmente ascende. Uma vez no estômago, o alimento é “cozido” sob a influência do Qi do Estômago. Então, no processo de separação de sua parte mais material e mais leve, é então succionado pelo Qi do Baço. Desta forma, o Qi do Estômago é auxiliado em sua função vital e toda a essência dos alimentos permanece onde é necessário estar para ser processada – todo o caminho até que a menor porção de Qi dos alimentos tenha sido extraída e apenas sua casca material permaneça, quando então o portão inferior do estômago se abre e os resíduos são enviados para baixo.

De Li Dongyuan, **A Treatise on the Spleen and Stomach (*Piwei Lun*)**, 1249:

O Estômago é chamado de Mar dos Grãos e Líquidos. Uma vez que os alimentos adentram o Estômago, sua essência se move para cima e penetra primeiramente o Baço e então o Pulmão. Desta forma, o comando da Primeira e Verão é carregado, e todo o corpo recebe nutrição. Isto se dá devido a influência do Qi celestial puro.

Uma vez que o movimento de ascensão alcance seu ápice, este fluxo muda sua direção e flui em descendência até a Bexiga. Desta forma, o comando do outono e do inverno está se realizando, e os dejetos são processados e os sabores se manifestam. Isto se dá graças à influência do Qi turvo da Terra.

Se então regularmos nosso cotidiano, ajustando-o à energia prevaiente das estações, caso evitemos a exposição ao extremo frio ou calor, se nos alimentarmos em intervalos regulares, se protegemos nosso Shen ao evitar estados de extrema fúria ou êxtase, e se buscarmos por equilíbrio ao viver com moderação durante as quatro estações, haverá paz. Caso contrário, o Baço e o Estômago serão agredidos, e nosso Qi verdadeiro vazará por baixo em forma de correntes [i.e., diarreia], com a possibilidade de falhar em se elevar novamente. Isto, então, seria o mesmo que possuir o outono e o inverno, mas não a primavera e o verão, e uma situação onde as funções do nascimento e crescimento serão obscurecidas pelo Qi da morte e extinção. Naturalmente, todas as formas de doenças irão se originar desta situação. Ao mesmo tempo, não restam dúvidas de que se houvesse apenas movimento de ascensão e nenhum movimento de descendência no corpo, doenças também surgiriam.

De Yu Chang, **The Statutes of Medicine (*Yimen Falü*)**, 1658:

Tanto os *Zang* quanto os *Fu* dependem primariamente do Baço e o Estômago. Toda comida que ingerimos adentra o Estômago e é transportada pelo Baço, assim como a poeira da terra [é distribuída pelo vento e pela água]. Deve-se apontar, contudo, que a capacidade de transformar e transportar do Baço/Estômago na verdade depende das duas qualidades essenciais do fogo e da água. O Baço e o Estômago não podem fazer isso por conta própria. Quando o fogo se encontra em estado de excesso, o Baço e o Estômago serão secos; quando a água se encontra em estado de excesso, o

Baço e o Estômago serão úmidos. Ambas as situações levarão ao surgimento das cem doenças.

De Yang Jizhou, **The Great Compendium of Acupuncture and Moxibustion (*Zhenjiu Dacheng*)**, ca. 1590; listado na sessão do Baço como uma citação de uma fonte taoísta mais antiga, **The Original Classic of Guiding the Breath (*Daoyin Benjing*)** :

O Baço está situado no centro dos cinco órgãos. Portanto, não está associado há nenhuma estação em particular, mas floresce durante todas as quatro estações. Ele contém e nutre os cinco sabores, traz a tona as cinco faculdades mentais, e movimentam as quatro extremidades e as cem medulas.

Assim que se ocorre uma ingestão irregular de alimentos e bebidas, ou uma estafa de qualquer tipo, o Qi do Baço será prejudicado. Assim que o Baço e o Estômago são prejudicados, os alimentos estagnam e não se transformam: a boca perde sua capacidade de distinguir sabores, as extremidades se tornam flácidas e cansadas, desconforto e distensão é sentida no Estômago e nas regiões abdominais, sintomas de vômito e diarreia surgem, e pode haver disenteria ou toda uma gama de sintomas especificados no Neijing e em outros livros, e que podem ser vistos aqui.

Conseqüentemente, se nos forçarmos a comer quando não estamos com fome, o Baço sofrerá. Se nos forçarmos a beber quando não estivermos com sede, o Estômago inchará. Se comermos além de nossa capacidade, os vasos pelos quais o qi circula se tornarão obstruídos, e o centro do corpo (a região do Estômago) ficará obstruído e deixará de funcionar. Se comermos de menos, por outro lado, o corpo se tornará flácido, o Estômago ficará agitado e nos pensamentos serão instáveis. Se comermos comida contaminada, a capacidade do Coração de fazer distinções se tornará obscura, e nos tornaremos cada vez mais inquietos. Se ingerirmos coisas que não deveríamos ingerir, as quatro grandes elevações ocorrerão e trarão consigo as doenças. Nenhum desses comportamentos representa o caminho da saúde.

Portanto, é importante nos alimentarmos na hora certa, beber em intervalos regulares, e evitar comer demais ou de menos. Se nos alimentarmos conforme essas diretrizes, então não só o próprio Baço e Estômago manterão suas funções perfeitamente, mas também os cinco Zang e os seis Fu também se encontrarão em harmonia.

Após os alimentos adentrarem a boca, eles passam pela região do epigástrio até atingir o Estômago. Do Estômago, os sabores imateriais contidos nos alimentos adentram os cinco órgãos, enquanto os componentes materiais adentram o Intestino Delgado, onde serão transformados. Quando atingem a abertura inferior do Intestino Delgado, o primeiro estágio do processo de separação do puro e impuro ocorre. Os materiais impuros são os dejetos a serem passados para o Intestino Grosso. Os materiais puros são a fonte de todos os fluidos corporais; eles penetram a Bexiga, chamada de depósito dos fluidos. Na Bexiga, novamente a separação entre puro e impuro ocorre. O impuro se agrega à urina para ser eliminado, enquanto o puro adentra a Vesícula Biliar. A Vesícula, finalmente, guiará este fluido essencial purificado ao Baço, o qual o dispersará aos cinco órgãos; estes por sua vez, o utilizam para produzir a saliva digestiva, as secreções nasais, lágrimas e suor. Os sabores, enquanto isso, penetram os cinco órgãos e se transformam nos cinco tipos de orvalho essencial, os quais retornam ao Baço onde são transformados em sangue. Na forma de sangue nutritivo, finalmente retorna aos órgãos.

O Clássico afirma: “Quando o Baço está saudável, será capaz de gerar todos os seres vivos. Caso se torne enfraquecido, poderá originar as cem doenças.” O antigo poeta, político e médico Su Dongpo (1037-1101) costumava harmonizar o Baço ao moderar a ingestão de alimentos, mesmo quando havia dinheiro o suficiente para comer fartamente. Portanto, desejo estender o seguinte conselho àqueles com o hábito de suntuosos banquetes: derive vossa felicidade da paz interior; sempre deixe espaço em seu Estômago, de forma que possa nutrir seu Qi; e gaste menos se deseja aumentar vossa riqueza material.

A pessoa saudável preserva o interior, enquanto a enferma preserva o exterior. A pessoa que preserva seu interior, pacifica seus Zang e Fu e com isso faz com que o sangue nos vasos flua de forma suave e desimpedida. A pessoa que preserva o exterior perde-se em sabores deslumbrantes e banquetes deliciosos; embora em um primeiro momento o corpo de tal pessoa pareça forte e robusto, um impiedoso e pernicioso Qi está corroendo os Zang e Fu internamente.

O Baço: Propriedades e Funções

1. O Baço é encarregado de receber e fermentar

O Estômago é encarregado de receber os alimentos e bebidas através da boca e o esôfago, contê-los, e então fermentá-los. O Estômago é, portanto, chamado de “Mar dos Grãos e Líquidos”. Após “moer e fermentar” os materiais recebidos, parte da essência destilada dos alimentos é passada ao Baço, enquanto o resto descende ao Intestino Delgado. Caso o Estômago falhe em receber e fermentar apropriadamente, o suprimento de Qi pós-natal aos demais órgãos será perturbado. **“Master Hua's Classic of the Central Viscera” (O Clássico das Visceras Centrais do mestre Hua)** afirma: "Se o Qi do Estômago é forte, todos os cinco órgãos e seis vísceras serão fortes.”

2. O Baço é encarregado de transportar e transformar

O Baço é encarregado da transformação e distribuição da essência dos alimentos e dos fluidos, assim como a transformação da umidade patológica. Um Baço saudável facilitará uma melhor absorção e distribuição da essência. Conseqüentemente, todo o corpo será provido dos nutrientes essenciais para a sobrevivência. É por esta razão que o Baço foi nomeado como a raiz pós-natal da vida. Caso haja absorção e transformação apropriada da essência dos alimentos, a comida será transformada em uma essência refinada, ao invés de um “lodo úmido” estagnando no trato digestivo. Por outro lado, a presença de umidade no sistema irá dificultar fortemente as ações transformadoras do Baço.

Parte das funções de transporte do Baço, além disso, é mover os líquidos em ascendência para o Pulmão, de onde são “salpicados” para todo o corpo, para manter a devida umidade. Caso este metabolismo básico dos fluidos possa funcionar sem perturbações, não ocorrerá a formação de umidade patológica no organismo.

3. O Baço ascende o límpido e descende o turvo

A função crucial de transporte do Baço está totalmente baseado em sua ação de “ascender a (essência) pura.” Isto significa que em seu estado fisiológico, o Qi do Baço apresenta um movimento de ascendência. Se o Qi do Baço ascender, um efeito de “transporte” ocorrerá.

Por outro lado, há uma outra função tão importante quanto, responsável por passar para frente os dejetos – e a continua diferenciação dos fluidos mais puros e mais turvos – que se trata do resultado do movimento de descendência do Estômago, geralmente referido como “descender o turvo”. A diferenciação e

absorção dos fluidos é alcançada cooperativamente com o Intestino Delgado, o Triplo Aquecedor e a Bexiga, porém estes aspectos do metabolismo dos líquidos é constantemente atribuído, simplesmente, à função descendente do Estômago.

O Influente **Treatise on the Spleen and Stomach** (*Pi Wei Lun, Tratado do Baço e Estômago*), escrito pela autoridade médica da Dinastia Yuan Li Dongyuan, salienta fortemente a função ascendente do Baço. Para clarificar seu ponto de vista, Li refere-se às funções da natureza. Ele lembra seus leitores de que o corpo humano é uma réplica em miniatura do macrocosmo que o cerca. Todos os fenômenos na terra, o **Tratado** aponta, são produzidos pela mistura do Qi da Terra em ascendência e o Qi do Céu em descendência. O movimento de ascendência do Qi essencial, impulsionado pelo Baço, pode ser comparado ao Yang puro da natureza que ascende em direção aos céus, até se condensar em nuvens. A parte mais etérea desta essência (o Yang contido no Yang) purifica e nutre o Qi do Pulmão, mantendo assim uma atmosfera de umidade, frescor e claridade do aquecedor superior (o qual afeta os sentidos do ouvido, olhos, boca e nariz). A porção mais densa desta substância Yang ascendente (o Yin contido no Yang) umedece a pele, fortalece os poros e dá firmeza aos membros. E assim como o Yin turvo na natureza se condensa abaixo para formar a terra, o **Tratado** explica, a essência pura do Yin turvo derivada dos alimentos (o Yang contido no Yin) “se torna vermelha” e se transforma em sangue, nutrindo o corpo, enquanto os restos e os líquidos supérfluos são excretados. A parte turva do turvo (o Yin contido no Yin), finalmente, forma a base material para a medula óssea.

A Coletânea de ensaios da Dinastia Qing, **Spontaneous Thoughts Inspired by Reading the Medical Classics** (*Duyi Suibi, Pensamentos Espontâneos Inspirados pela Leitura dos Clássicos Médicos*), resume este papel central do Baço/Estômago desenhando um Taiji (símbolo do Yin-Yang) do acréscimo e decréscimo do corpo: "O Coração e o Pulmão são Yang; enquanto seguem o impulso em descendência do Qi do Estômago e descendem pela direita, se transformam em Yin. O Fígado e o Rim são yin; conforme seguem o impulso em ascendência do Qi do Baço, e ascendem pela esquerda, se transformam em Yang.”

4. No Baço/Estômago, seca e umidade se combinam para formar um ambiente equilibrado

O Estômago oco está encarregado de “fermentar e amadurecer” a comida ingerida. O carácter *wei* 胃 (Estômago) reflete a preferência do Estômago por campos de grande altitude. Visto que campos em localizações mais altas estão mais próximos do Sol e sua umidade pode facilmente ser drenada para baixo, sua terra possui a tendência a ficar mais seca, lhe garantindo sua designação de “terra yang.” Como a terra Yang do corpo, o Estômago é conhecido por facilmente se tornar seco.

O Baço, dentre outras coisas, está encarregado de transformar a umidade. O caracter *pi* 脾 (Baço) reflete a preferência do Baço por campos de baixa altitude. Como a terra na base do vale, o Baço tem a tendência de se tornar úmido, e por isso é conhecido como “terra Yin.”

O ambiente ideal para seu funcionamento é levemente úmido para o Estômago e quase seco para o Baço; este é exatamente o contrário de suas tendências naturais, de tal forma que o Baço e o Estômago devem apoiar-se mutuamente para alcançar um estado de equilíbrio. Caso contrário, a ação secante do Estômago pode falhar em controlar a umidade do Baço, e sinais de acúmulo de água estagnante no sistema surgirão. Ou a qualidade umectante do Baço pode falhar em nutrir a secura do Estômago, e sintomas de sede, apetite voraz, ou outros sinais de calor no Estômago surgirão.

5. O Baço é encarregado da produção de Qi e Sangue

Embora seja primariamente o Pulmão o responsável por governar o Qi do corpo, e primariamente o Coração o responsável por governar o sangue, o Baço é o centro físico da terra, a qual é a fonte tanto do Qi e sangue corporal. Ambas substâncias vitais são consideradas como transformações da essência dos alimentos.

6. O Baço faz com que o sangue se mantenha dentro dos vasos

O Qi não é responsável apenas por movimentar as essências corporais, mas também as mantém em seu lugar. O fato do sangue circular nos vasos sem fugir de seu trajeto apropriado é atribuído particularmente à função restritiva do Qi do Baço. O **Clássico das Dificuldades (Nanjing)** afirma: "O Baço contém o sangue [*pi tong xue*]" Esta função do Baço [associada ao elemento ou fase da terra] evoca as características da terra: assim como os rios e canais são contidos por um leito de terra, o sangue do corpo é contido nos canais.

7. O Baço é encarregado da carne, músculos e extremidades

A função de absorção e transporte do Baço/Estômago reflete diretamente no desenvolvimento da carne e músculo de uma pessoa. Braços e pernas fortes e bem desenvolvidos são, portanto considerados um importante indicativo de uma boa função do Baço. Braços e pernas fracos, frios, doloridos, obesos ou mal formados se tratam um sinal primário de fraqueza do Baço.

8. O Baço se abre na boca e se manifesta nos lábios

A condição do Baço se manifesta na carne da boca – os lábios. Lábios de vermelho brilhante, por exemplo, podem indicar calor-umidade no Estômago. Sangramento crônico da gengiva ou mudanças estruturais da gengiva podem se originar de uma deficiência do Baço, enquanto sintomas de secura severa da boca, inchaço das gengivas, dores de dente ou hemorragia severa podem ser o resultado de uma condição de excesso do Estômago (calor, secura). Patologias estruturais na cavidade oral (incluindo o formato da língua e a saburra) e sensações incomuns de sabores na boca (ou a falta de sabor) são quase sempre indicativos de desequilíbrios de Baço/Estômago.

9. O Baço contém o Yi (habilidade de pensar e se lembrar) e corresponde aos estados emocionais do pensar/melancolia e preocupação

Os processos mentais do pensar e lembrar são considerados parte da atividade fisiológica do Baço. Uma pessoa com um sistema digestivo fraco normalmente não consegue pensar claramente. Isto se dá devido ao Yang puro que falha em ascender ao Coração e Cérebro, ou devido ao acúmulo de umidade que obstrui os orifícios. Como sempre, esta relação também ocorre no caminho inverso: caso uma pessoa pense ou se preocupe demais, isto poderá facilmente levar a sintomas digestivos como falta de apetite, diarreia, ou constipação.

Baço/Estômago : Patogênese

O Baço/Estômago é incapaz de Absorver, Transformar e Transportar: Caso o Qi do Estômago seja prejudicado, o Estômago perde sua habilidade de conter os alimentos, e a pessoa apresentará sintomas de aversão à comida e bebida, náusea e vômito, soluços ou arrotos frequentes. Caso o Baço perca sua habilidade de transformar e transportar a essência dos alimentos, distensão abdominal, fezes amolecidas e diarreia, fadiga ou emaciação podem ocorrer. Também, caso o Baço perca sua habilidade de transportar os fluidos e transformar a umidade, a umidade interna e a fleuma irão se acumular, manifestando-se potencialmente em uma variedade de desordens por fleuma, diarreia, ou edema.

O Equilíbrio entre a Ascensão do Puro e a Descendência do Turvo é Perturbado: Caso as substâncias turvas do Estômago não descendam, mas ao invés disso, sigam para cima, haverá sintomas de distensão, vômito, soluço ou eructação de gases fétidos ou líquidos azedos. Caso “o puro” não seja capaz de ascender por meio do Baço, sintomas típicos que podem ocorrer incluem diarreia, prolapso estomacal, prolapso anal, ou prolapso do útero/vagina. **Collected Sayings by Dr. Wu (Wu Yi Hui Jiang, citações coletadas pelo Dr. Wu)** afirmam: "Dentre as diversas abordagens terapêuticas dos desequilíbrios entre Baço e Estômago, nenhuma é superior ao harmonizar as dinâmicas de ascensão e descendência."

Desequilíbrio entre a Secura e a Umidade: Caso a umidade obstrua a livre expansão do Yang do Baço e, conseqüentemente, a habilidade de transporte do mesmo, a função do Estômago será afetada automaticamente, e sintomas de pouco apetite ou náusea irão resultar. Por outro lado, se existir excesso de calor e secura presente no Estômago, esta condição irá por sua vez influenciar a função do Baço: fluidos serão ressecados, resultando em constipação; ou o Yang do Baço poderá entrar em colapso, causando sintomas de fadiga, sonolência constante, extremidades fracas, diarreia, e pulso lento.

Desordem do Estômago Influenciando os Seis Fu: Caso haja calor seco no Estômago, ele ressecará os fluidos corporais; como resultado, haverá constipação, e a função de transporte do Intestino Grosso ficará impedida. Calor/umidade no Baço/Estômago “instigando” a Vesícula Biliar poderá fazer com que a bile se derrame e produza icterícia. Descendência de calor umidade do Baço/Estômago pode possuir um efeito prejudicial no Triplo Aquecedor, Intestino Delgado, e Bexiga, e assim causar sintomas de urina escura com sensação de ardência ou dificuldade na micção. No Estômago em si, calor secura ou estagnação de alimentos normalmente causa perda da ação de descendência, manifestando-se como inchaço epigástrico, vômitos, arrotos, regurgitação ácida, distensão abdominal, ou constipação.

O Baço Não Consegue Conter o Sangue nos Vasos: Caso o Qi do Baço diminua sua força, a perda da função do Baço de conter o sangue nos vasos pode ocorrer. Diversos tipos de sangramentos são algumas vezes associados com a deficiência de Qi do Baço, particularmente hematomas recorrentes, certos tipos de purpura, e sangramento menstrual prolongado. Visto que hemorragias relacionadas ao Baço sempre são causadas por uma síndrome de deficiência e normalmente envolvem um escape lento de sangue mais pálido, não deve ser confundido com a perda aguda e de grande quantidade de sangue vermelho escuro, decorrente de quadros de calor no sangue.

Atividade Mental Desequilibrada Agredindo o Baço: Se uma pessoa se envolve demais em preocupações excessivas, pensamentos recorrentes em ciclos que não levam a lugar algum, ou se possuem um foco mental muito restrito ou muito intenso, sintomas do Baço como perda de apetite, exaustão geral, ou fluxo do Qi inibido (causando insônia, sonolência, ou falta de clareza mental e visual) podem se manifestar gradualmente.

Exaustão Física e Mental Agredindo o Baço: Os textos antigos chineses dão uma ênfase particular no fato de que qualquer esforço além dos limites pessoais resultará em danos ao Qi do Baço/Estômago. Caso uma pessoa não possa se recuperar de uma exaustão extrema, pode haver fraqueza e fadiga permanente, respiração curta e diminuição da vontade de falar, sensações de calor e transpiração espontânea, ou respiração asmática que surge com o mínimo esforço. Nos termos do *Neijing*: “O esforço dissipa o Qi.”

O Baço é Incapaz de Governar a Carne e os Músculos: Diz-se que sentar ou deitar por um longo período agride o Baço, e assim causa atrofia dos músculos.

Visto que o Baço governa a musculatura, todas as desordens como corpo pesado e dolorido, feridas que demoram para se curar, úlcera de decúbito, braços e pernas emagrecidos, as extremidades fracas de de um paciente crônico e acamado, e certos tipos de paralisia são resultados de agressões ao Baço.

Desordem do Baço Gerando Mudanças no Apetite e no Paladar: Um apetite fraco, a sensação de que “nada tem gosto”, um apetite voraz, desejo por doces, ou outras mudanças patológicas no apetite ou paladar normalmente envolvem o Baço/Estômago. Como no respectivo capítulo na referência história, **An Illustrated Encyclopedia (*Tushu Bian, Enciclopédia Ilustrada*)**, explica: "Falta de apetite é um sinal de estagnação de alimentos aguda ou danos ao Baço/Estômago. Se o paciente tiver fome, porém não puder ingerir muitos alimentos, isto é um sinal de patogênicos frios no Baço. Se a pessoa deseja doces, isto é um sinal de deficiência do Baço."

Substâncias Representativas para o Tratamento de Desordens do Baço/Estômago

Tonificar o Baço (com sabores doces/suaves) (*bu pi; gan dan shi pi*): dioscorea (*shanyao*), hoelen (*fuling*), lotus seed (*lianzi*), euryale (*qianshi*), coix (*yiyiren*), dolichos (*biandou*).

Fortalecer o centro e elevar o Qi (*jian zhong yi qi*): codonopsis (*dangshen*), atractylodes (*baizhu*), astragalus (*huangqi*), jujube (*dazao*).

Aquecer o baço (*wen pi*): dry ginger (*ganjiang*), evodia (*wuzhuyu*), black pepper (*hujiao*), zanthoxylum (*shujiao*).

Mover o Baço (*yun pi*): red atractylodes (*cangzhu*), magnolia bark (*houpo*), cardamon (*sharen*), amomum (*baidoukou*).

Harmonizar o centro e regular o Qi (*li qi*): citrus (*chenpi*), saussurea (*muxiang*), agastache (*huoxiang*), perilla stalk (*sugeng*), clove (*dingxiang*), galanga (*gaoliangjiang*).

Acalmar Aflição no Centro (*huan ji*): licorice (*gancao*), jujube (*dazao*), honey (*fengmi*).

Ascender o Yang central e elevar o prolapso: (*sheng yang ju xian*): cimicifuga (*shengma*), pueraria (*gegen*), astragalus (*huangqi*).

Secar a umidade (*zao shi*): red atractylodes (*cangzhu*), tsao-kuo (*caoguo*), cardamon (*sharen*), pinellia (*banxia*).

Transformar a Fleuma (*hua tan*): citrus (*chenpi*), pinellia (*banxia*), bamboo skin (*zhuru*), bamboo resin (*tianzhuhuang*), bamboo sap (*zhuli*), sinapis (*baijiezi*), arisaema (*tiannanxing*).

Filtrar a umidade (*shen shi*): hoelen (*fuling*), coix (*yiyiren*).

Desimpedir a umidade (*li shi*): polyporus (*zhuling*), alisma (*zexie*), akebia (*mutong*), capillaris (*vinchen*), polygonum (*bianxu*).

Conduzir os líquidos para fora (*zhu yin*): zanthoxylum seed (*jiaomu*), atractylodes (*baizhu*), euphorbia (*daji*), daphne (*yuanhua*), kan-sui (*gansui*), phytolacca (*shanglu*).

Nutrir o Yin do Estômago (*yang wei yin*): ophiopogon (*maimendong*), yu-chu (*yuzhu*), trichosanthes root (*tianhuafen*), dendrobium (*shihu*).

Limpar o calor do Estômago (*qing wei re*): gypsum (*shigao*), coptis (*huanglian*).

Purgar o fogo do Estômago (*xie wei huo*): rhubarb (*dahuang*), mirabilitum (*mangxiao*).

Dissolver os acúmulos de comida (*xiao dao*): crataegus (*shanzha*), shen-chu (*shenqu*), malt (*maiya*), gallus (*jineijin*), chih-ko (*zhike*), raphanus (*laifuzi*).

Harmonizar o Estômago e descender o Qi Rebelado (*he wei jiang ni*): fresh ginger (*shengjiang*), pinellia (*banxia*), clove (*dingxiang*), agastache (*huoxiang*), hematite (*daizheshi*).

Controlar a acidez (*zhi suan*): evodia (*wuzhuyu*), coptis (*huanglian*), cardamon (*sharen*), fritillaria (*zhe beimu*), cuttlefish bone (*wuzegu*), calcined oyster shell (*duan muli*).

Diretrizes Básicas para o Tratamento de Desordens do Baço/Estômago

Assim como a terra assume a posição de centro, equilíbrio e harmonia na natureza, o Baço/Estômago é o centro de equilíbrio do corpo. Todos os movimentos de subida e descida o utilizam como pivô, e tanto a umidade quanto a secura se reúnem no mesmo para formar uma aliança fisiológica benéfica. Como o principal texto da escola febril, *Wenbing Tiaobian*, aponta: "O Baço deve ser tratado como o eixo de uma balança: se não estiver em um equilíbrio horizontal, não haverá paz." Tratar o Baço/Estômago também requer o uso de substâncias equilibradas. Alimentos e ervas que não sejam demasiadamente quentes ou frios, secos ou úmidos, devem ser evitados.

Como uma regra geral, desordens do Baço são normalmente de deficiência por natureza, necessitando a tonificação do Qi central e o estímulo do movimento de ascensão do Yang Qi puro. Desordens do Estômago, embora sejam baseadas em funções deficientes, normalmente envolvem problemas de excesso ou acúmulo; os acúmulos devem ser dissolvidos e eliminados.

Visto que a função tanto do Baço quanto do Estômago estão intimamente relacionadas com seu movimento e direção, movimentos adequados do Qi precisam ser recuperados em caso de movimentos alterados. Se o Yang do Baço que se move para cima entrar em colapso e descendência (diarréia, prolapse de órgãos, etc.), deve ser elevado, empregando-se medidas que tonificam o Baço e fortalecem o Qi central. Se o movimento de descendência do Estômago for perturbado, como acontece na rebelião do Qi do Estômago (náusea, vômito, etc), a situação deve ser corrigida harmonizando o Estômago e descendendo o Qi em rebelião.

Ervas que eliminam a umidade patológica são terapias comuns para o Baço, incluindo ervas amargas que secam a umidade, ervas suaves que filtram a umidade, e ervas picantes que “quebram” e eliminam a fleuma e outros tipos de líquidos patológicos. O Estômago normalmente é tratado com substâncias que nutrem e protegem seus fluidos fisiológicos: ervas doces e frias que umedecem a secura; ervas frias e salgadas que limpam o calor do Estômago; e ervas que protegem seu Yin ao limpar o calor do Estômago, limpar o fogo do Estômago ou, em casos mais severos, gerando um efeito emético ou purgativo.

Como principal sabor para harmonizar, o doce tem uma afinidade principal com a terra. Portanto, se o Baço estiver em grande perturbação, sabores doces podem harmonizar o Baço e serem benéficos para a produção de Qi central. Como o *Neijing* afirma: "O doce gera o Baço." Se alimentos doces forem utilizados de forma excessiva, no entanto, produzirão fleuma, obstruirão a transformação, e prejudicarão a camada dos músculos que está associada ao Baço. Inchaço e obesidade resultarão. Novamente, este princípio fundamental foi registrado no *Neijing*, afirmando que “o doce prejudica os músculos,” e "se a doença estiver na camada dos músculos, o paciente deve se abster do consumo excessivo de alimentos doces.”

Ao tratar desordens do Baço/Estômago, a relação com os demais órgãos deve ser levada em consideração. Particularmente a influência excessiva do Fígado deve ser tratada, caso seja a causa original da perturbação no Baço. Tônicos do Baço são normalmente acompanhados por ervas que aliviam e “amolecem” o Fígado.

O Baço/Estômago: Padrões Típicos

DEFICIÊNCIA DE QI DO BAÇO (*pi qi xu*): sintomas primários incluem diminuição do apetite; compleição pálida; fadiga; respiração curta ou superficial; pouco desejo de falar; distensão epigástrica e/ou abdominal (especialmente após comer); fezes soltas ou sem forma. Sintomas secundários podem incluir extremidades fracas ou emagrecidas; extremidades edemaciadas; dificuldade em urinar; diminuição da quantidade do fluxo menstrual (e de tom mais pálido). A

língua tipicamente se manifesta com um corpo mais pálido, marcas de dentes, e saburra fina e branca; o pulso tende a ser fraco e lento.

Ervas Representativas: codonopsis (*dangshen*), astragalus (*huangqi*), atractylodes (*baizhu*), hoelen (*fuling*), dioscorea (*shanyao*), lotus seed (*lianzi*), coix (*yiiren*), dolichos (*biandou*), jujube (*dazao*); citrus (*chenpi*), shen-chu (*shenqu*).

Fórmulas Representativas: Four Major Herbs Combination (*Si Junzi Tang*); Six Major Herbs Combination (*Liu Junzi Tang*).

COLAPSO EM DESCENDÊNCIA DO QI DO BAÇO (*pi qi xia xian*): sintomas primários incluem voz fraca; respiração curta; fadiga; sensação de distensão logo após comer; sensação de prolapso no estômago e abdomen (wan Fu zhong duo); (bianyi pinshuo); ou possivelmente prolapso anal devido a diarreia crônica; ou prolapso estomacal ou do útero. Sintomas secundários podem incluir tontura; percepção sensorial “perturbada” (especialmente visão turva); apetite fraco; transpiração espontânea; fadiga física e mental; diarreia. A língua tipicamente se apresenta com um corpo pálido e uma saburra branca e fina; o pulso tende a ser fraco e vazio.

Ervas Representativas: astragalus (*huangqi*), codonopsis (*dangshen*), atractylodes (*baizhu*), dioscorea (*shanyao*), dolichos (*biandou*), cimicifuga (*shengma*), pueraria (*gegen*); bupleurum (*chaihu*), citrus (*chenpi*).

Fórmula Representativa: Ginseng and Astragalus Combination (Buzhong Yiqi Tang).

DEFICIÊNCIA DE YIN DO ESTÔMAGO (*wei yin xu*): sintomas primários incluem lábios secos; sensação frequente de sede; garganta seca; sensação pegajosa na boca; pouco apetite; sensação de vazio, dor ou de “algo parado” na região do epigástrico. Sintomas secundários podem incluir sensação de fome sem o desejo de comer; constipação; inquietação; sensação de calor em ondas. A língua se apresenta tipicamente com um corpo vermelho e uma superfície espelhada sem saburra, ou um corpo vermelho com pouca saburra, ou uma língua seca, com pouca umidade; o pulso tende a ser fino e rápido.

Ervas Representativas: glehnia (*bei shashen*), ophiopogon (*maimendong*), yu-chu (*yuzhu*), dendrobium (*shihu*), raw rehmannia (*sheng dihuang*), trichosanthes root (*tianhuafen*), Asian pear juice (*li zhi*), sugar cane juice (*ganzhe zhi*); bamboo skin (*zhuru*).

Fórmulas Representativas: Glehnia and Ophiopogon Formula (*Shashen Maidong Yin*), Boost the Stomach Decoction (*Yiwei Tang*).

DEFICIÊNCIA DE YANG DE BAÇO (*pi yang xu*): sintomas primários são os sintomas da deficiência de Qi do Baço com ênfase em sinais de frio, tais como dor abdominal que melhora com a aplicação de calor e pressão; extremidades frias; pouco apetite; inchaço abdominal; fezes soltas ou sem formato. Sintomas

secundários incluem diminuição do paladar; pouco desejo por bebidas; extremidades edemaciadas; micção obstruída; aumento nas descargas vaginais, de coloração clara. A língua tipicamente se apresenta com um tom pálido e macio, e uma saburra branca e escorregadia; o pulso tende a ser profundo e fino, ou profundo e lento.

Ervas Representativas: dry ginger (*ganjiang*), aconite (*fuzi*), evodia (*wuzhuyu*), zanthoxylum (*chuanjiao*), clove (*dingxiang*), atractylodes (*baizhu*), codonopsis (*dangshen*).

Fórmulas Representativas: Ginseng and Ginger Combination (*Lizhong Tang*), Fill the Spleen Formula; Magnolia and Atractylodes Combination (*Shipi Yin*).

FRIO UMIDADE OBSTRUINDO O BAÇO (*han shi kun pi*): sintomas primários são sensação geral de peso no corpo e/ou na cabeça; desconforto ou inchaço no abdomen ou região epigastria; diminuição do paladar; pouca ou ausência de sede; dor abdominal; fezes sem forma ou diarreia. Sintomas secundários incluem ausência de apetite; náusea e vômito; sensação pegajosa na boca; face edemaciada; extremidades edemaciadas; bolsas sob os olhos; corrimento vaginal. A língua é tipicamente gorda, com uma saburra branca e gordurosa; o pulso tende a ser macio e moderado.

Ervas Representativas: red atractylodes (*cangzhu*), atractylodes (*baizhu*), hoelen (*fuling*), magnolia bark (*houpo*), citrus (*chenpi*), pinellia (*banxia*), tsao-kuo (*caoguo*), agastache (*huoxiang*), (*peilan*), perilla stalk (*zi sugeng*).

Fórmulas Representativas: Magnolia and Citrus Combination (*Pingwei San*); Magnolia and Hoelen Combination (*Wei Ling Tang*).

CALOR UMIDADE PERTURBANDO O BAÇO (*shi re yun pi*): sintomas primários são sensação de obstrução na região subcostal e epigástrica; inchaço abdominal; pouco apetite; sensação de secura e pegajosa na boca; aversão a alimentos gordurosos; náusea e vômito; sensação generalizada de peso; olhos e face amareladas. Sintomas secundários podem incluir coceira no corpo; febre; urina escura e escassa; constipação. A língua tipicamente se apresenta com uma saburra amarela e gordurosa; o pulso tende a ser macio e rápido.

Ervas Representativas: capillaris (*yinchen*), bamboo skin (*zhuru*), red atractylodes (*cangzhu*), atractylodes (*baizhu*), hoelen (*fuling*), polyporus (*zhuling*), alisma (*zexie*), chih-shih (*zhishi*).

Fórmulas Representativas: Capillaris and Hoelen Five Formula (*Yinchen Wuling San*); Capillaris and Hoelen Four Formula (*Yinchen Siling San*).

BAÇO NÃO CONTEM O SANGUE NOS VASOS (*pi bu tong xue*): sintomas primários são sintomas gerais de deficiência de Qi do Baço, tais como face pálida e tendência à diarreia; acompanhados de sinais de sangramento, tais como sangue nas fezes, sangramento nasal, sangramento nas gengivas, sangramento subcutâneo (purpura), aumento no fluxo menstrual ou manchas constantes.

Sintomas secundários podem incluir outros sintomas de deficiência de Baço, tais como diminuição do apetite; fadiga; inchaço após a refeição; respiração curta e superficial; extremidades frias; constituição magra. A língua tipicamente se apresenta com um corpo pálido e uma saburra branca; o pulso tende a ser macio, fino e fraco.

Ervas Representativas: codonopsis (*dangshen*), astragalus (*huangqi*), atractylodes (*baizhu*), tang-kuei (*danggui*), dioscorea (*shanyao*), lotus seed (*lianzi*), roasted ginger (*paojiang*), longan (*longyanrou*), baked licorice (*zhi gancao*).

Fórmula Representativa: Ginseng and Longan Combination (*Guipi Tang*).